CARTA DE BUENOS AIRES

PREÂMBULO

Nós, representantes das instituições agropecuárias da Argentina, Brasil, Chile e Paraguai, reunidos na *Segunda Cúpula AgroGlobal da América do Sul: Agro e Política: Uma aliança regional*, reafirmamos o nosso compromisso com o crescimento do sector agroindustrial, com a obtenção de uma maior oferta de alimentos, com o uso e gestão sustentável dos recursos naturais e com a redução da pobreza através do aumento do investimento, da produção, do emprego produtivo e do desenvolvimento regional.

Reconhecendo os acordos alcançados na Primeira Cúpula, expressos na "*Carta de Brasília",* e conscientes dos desafios comuns enfrentados pelos nossos países, consideramos essencial consolidar um **espaço de cooperação parlamentar** para reforçar a colaboração técnica, legislativa e política na atividade agrícola.

Nesse documento marco, foi destacada a importância da agro-bioindústria como pilar fundamental para o abastecimento eficiente dos mercados e, portanto, para a segurança alimentar global. O documento sublinhou o papel da América do Sul, com as suas vastas áreas agrícolas, biodiversidade e capacidade de inovação, como um ator-chave no fortalecimento de múltiplas cadeias de produção, expandindo a oferta global de alimentos, fibras, biocombustíveis e outros insumos estratégicos. Apesar dos desafios impostos pelo clima e pela volatilidade dos mercados, a região posiciona-se como referência mundial na produção agroindustrial, com potencial para consolidar condições de maior estabilidade institucional, sem restrições comerciais.

Nesse contexto, a presente Cúpula busca dar um passo decisivo para a consolidação de um modelo de cooperação regional que articule os parlamentares sul-americanos em uma agenda conjunta. Além disso, reconhece a necessidade de fortalecer a contribuição da América do Sul como líder na produção de alimentos e na geração de biomassa para o desenvolvimento energético, destacando seu potencial em bioenergia e no uso e gestão sustentável dos recursos naturais.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- **Participação:** criar espaços de intercâmbio com os intervenientes relevantes das comunidades rurais, do sector privado e da sociedade civil.
- **Utilização e gestão dos recursos naturais:** conceber políticas baseadas em dados científicos e nas particularidades dos sistemas de produção regionais, promovendo a utilização adequada do solo e da água.
- **Cooperação:** aproveitar as semelhanças entre as nossas nações para gerar sinergias e maximizar os recursos.
- **Transparência:** garantir processos de decisão claros e eficazes.

ÁREAS PRIORITÁRIAS DE TRABALHO

- **Produção agrícola e desafios climáticos:** conceber estratégias de adaptação aos impactos das contingências climáticas e promover a adoção de práticas sustentáveis.
- **Comércio agrícola:** promover ações conjuntas para enfrentar os desafios que surgem nos mercados internacionais, como as barreiras pautais, as barreiras para-pautais e as regulamentações ambientais, contrárias aos princípios, compromissos e progressos acordados nos âmbitos científicos nacionais e internacionais.
- **Inovação rural e digitalização:** promover quadros regulamentares que incentivem a utilização de biotecnologias, a digitalização da agricultura e o acesso a infraestruturas digitais.
- **Contribuição para a segurança alimentar:** gerar propostas para reforçar o desenvolvimento produtivo dos pequenos e médios produtores, promovendo o seu acesso aos mercados e às tecnologias.
- **Infra-estruturas agro-industriais e logística:** melhorar a integração através de investimentos estratégicos em auto-estradas, estradas rurais, caminhos-de-ferro, portos e redes digitais, garantindo a competitividade dos produtos agro-bio-industriais nos mercados internacionais**.**

No âmbito do **Espaço Parlamentar Agroindustrial Sul-Americano**, criado por parlamentares e representantes de espaços legislativos agrícolas da Argentina, Brasil, Colômbia, Paraguai, Peru e Uruguai, as instituições signatárias comprometem-se a participar ativamente em reuniões regulares virtuais e presenciais, a promover e apoiar propostas legislativas conjuntas que fortaleçam a cooperação agrícola, a colaborar no desenvolvimento de uma plataforma digital para partilhar leis, dados e boas práticas, e a facilitar a formação e os workshops para reforçar as competências dos parlamentares em matéria agrícola.

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) irá colaborar na coordenação geral e prestará apoio técnico aos debates e às propostas legislativas.

Com esses compromissos e funções, espera-se promover iniciativas legislativas que favoreçam o desenvolvimento sustentável e a cooperação regional, além de gerar sinergias entre os parlamentares sul-americanos e outros fóruns internacionais, como o Conselho Agropecuário do Sul (CAS).

Pelas razões expostas, às entidades participantes, Fundación Barbechando, como coordenadora do Comité Executivo Agroindustrial (Argentina), Instituto Pensar Agropecuária (Brasil), Instituto Pensar Agro (Chile), UGP-Unión de Gremios de la Producción (Paraguai), e as correspondentes que futuramente se juntarão da Colômbia, Peru e Uruguai, concordam em promover e fortalecer o **Espaço Parlamentar Agroindustrial Sul-Americano**, e os correspondentes futuros membros da Colômbia, Peru e Uruguai, acordam promover e fortalecer o Espaço Parlamentar Agroindustrial Sul-Americano, com o compromisso de avançar para um modelo de governação que integre o sector parlamentar, a sociedade civil e o sector privado.

Buenos Aires, 24 de abril de 2025.

Firman el presente documento:

_____

Presidente da Fundação Barbechando (Argentina)

_____

Presidente del Instituto Pensar Agropecuária - IPA (Brasil)

_____

Diretor de Políticas Públicas do Instituto Pensar Agro

(Chile)

_____

Presidente da UGP-Unión de Gremio de la Producción

(Paraguai)